

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



NOVOS SUPORTES TECNOLÓGICOS PARA O TEXTO LITERÁRIO E FORMAÇÃO DE LEITORES NA CONTEMPORANIEDADE

Renata Francisca da Silva¹, Agenor Leandro de Sousa Filho², Francisca
Carolina Lima da Silva³

Resumo

O presente trabalho visa discorrer a respeito das diversas modificações ocorridas pelo surgimento de novos suportes para o texto literário, promovidas pelos avanços tecnológicos da última década, sobretudo no contexto escolar, refletindo a respeito de como este fator pode ser usado de forma positiva para a aquisição da aprendizagem nos ensinamentos de literatura para os jovens. O objetivo central deste trabalho é, portanto, apresentar e discutir como a tecnologia conseguiu modificar o perfil do jovem leitor a partir do surgimento de novas formas de produzir, ler e circular o texto literário. Nesse sentido, propomos pensar em como as escolas lidam com esse advento e buscam se preparar para receber e incentivar esses jovens na área do ensino da literatura. Assim, será abordado como os recursos tecnológicos se tornaram tão presentes, e como podem oferecer ao professor melhores resultados em sala de aula, através inicialmente do levantamento bibliográfico, que buscará produzir conceitos e reflexões a respeito de tal realidade, por via da pesquisa de nomes como Roger Chartier (1994), Roland Barthes e Byun-Chul Han., amparado posteriormente por um estudo de caso, que busca observar de forma prática a modalização do ensino de literatura a partir do surgimento desses novos suportes.

Palavras-chave: Tecnologia, leitor literário, suportes informacionais.

1. Introdução

A presença das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em nosso meio social tem apresentado avanços significativos nos últimos anos, através da democratização de seu acesso possibilitou uma nova realidade social, que tem como característica a inclusão dos indivíduos em uma cultura digital desde o seu nascimento. Isso faz com que as instituições de ensino passem a enfrentar uma série de dificuldades em seu processo de adaptação a esta nova realidade, pois segundo Prensky, (2001) "Os alunos de hoje pensam e processam informações de maneira diferente devido a tecnologia. Eles precisam de um ensino que reflita essa realidade", porém o que se percebe é

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: renata.francisca@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: agenor.leandro@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolina.silva@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

que na maioria dos casos, as escolas possuem modelos de ensino oriundos de uma época onde os meios tecnológicos não eram tão abrangentes.

Neste sentindo, as escolas passaram a conviver com o desafio diário de incorporar as TIC, evoluídas em formas de TDIC's (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) atualmente, em suas atividades cotidianas, em especial na prática docente e nas ações destinadas ao processo de leitura e formação de leitores. Tal demanda, tornou-se cada vez mais evidente e necessária, a partir da vigência do modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE), oriundo do cenário de isolamento social da população durante a vigência da pandemia de Covid-19, compreendido como um momento único, responsável por uma mudança abrupta no *modus operandi* escolar.

Dessa forma, faz-se necessário investigar e discutir sobre como essas ferramentas foram incorporadas as atividades voltadas à literatura, e como elas contribuem e/ou podem contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento das ações destinadas à leitura e a formação de leitores no ambiente escolar. Neste sentindo, o presente estudo tem por finalidade responder a seguinte questão-chave: Como os novos suportes do texto literário, resultantes da tecnologia modificam o cenário literário? A realização deste tipo de debate torna-se relevante, pois é preciso compreender que em uma sociedade inserida em um cenário fortemente marcado pelo uso das TDIC, o perfil do leitor será modalizado, bem como as formas como ele acessa o texto literário. Perfil este que tenta acompanhar a quantidade de informações que são disponibilizadas na internet.

Com a inclusão cada vez mais rápida dos recursos tecnológicos em nosso meio social, os suportes de leitura foram se adaptando de acordo com o que o indivíduo buscava. Segundo Chartier (1994), o suporte físico do livro passa a coexistir com novos formatos digitais, o que alterou a própria materialidade do texto literário, esse avanço possibilitou a criação de novos suportes digitais que, de certa forma, substituem a necessidade do livro físico e abrangem uma maior quantidade de leitores, devido ao seu auto custo menor, são exemplo disso: e-books, como o Kindle e aplicativos de leitura, audiolivros que narram diversas obras, a literatura interativa em grupos digitais, e até mesmo redes sociais, que podem apresentar novos estilos de leitura para todos os gostos.

Sendo assim, se torna relevante que seja abordada este tema, visando explorar o fato de que, assim como o texto literário adquiriu novas formas para sua publicação e circulação, o leitor também tem seu perfil redirecionado para uma nova maneira de interagir com a literatura, de maneira imediata e abrangente, já que os novos suportes digitais possuem uma gama variada de oferta da experiência estética de leitura literária.

2. Objetivo

O objetivo geral deste estudo é discorrer sobre o papel das novas tecnologias no processo de incorporação da literatura juvenil no cotidiano escolar, e mostrar como essas ferramentas podem ser utilizadas como incentivo

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

à formação de leitores, visando discutir e analisar, de maneira teórica e prática, como o texto literário se modificou para ter maior inclusão entre os jovens, modalizando a produção de literatura e a circulação de textos literários, o que nos conduz a pensar em como isso reverbera, posteriormente, na educação. Como objetivos específicos este estudo pretende: Discorrer a respeito de como as TDIC podem ser utilizadas pelo professor em sala de aula enquanto instrumento de apoio as atividades incentivo à leitura; Mostrar que a utilização das TDIC em sala de aula é algo que não anula o papel do professor no contexto do ambiente escolar.

3. Metodologia

O estudo caracteriza-se como exploratório descritivo, pois visa proporcionar ao leitor maior familiaridade a respeito das temáticas relacionadas à tecnologias e formação de leitores. Como procedimentos técnicos de coleta de dados, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, segundo Prodanov e Freitas (2013), esse tipo de pesquisa tem como fonte de informação materiais que já passaram por uma tratativa científica, a saber, capítulos de livro e artigos publicados em periódicos nas áreas de Educação e Letras, que versam sobre a temática de leitura e formação de leitores. Posteriormente, será realizada uma pesquisa prática, em sala de aula, a fim de analisar a aplicabilidade e efeito das teorias discutidas, com metodologia ainda a ser definida.

4. Resultados

Nos últimos anos, dado o nível de avanço tecnológico, atrelado à democratização do acesso à internet, seguida do período de isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19, ocorreu uma forte virtualização de atividades que até então eram realizadas de modo presencial e sem o auxílio de recursos digitais. Essa virtualização de atividades fez com que o uso dessas ferramentas promovesse uma forte dependência dos recursos tecnológicos para o convívio em sociedade. Essa dependência, apesar de não ser algo tão positiva, pois contribuiu para o agravamento das desigualdades sociais, em especial na escola (Macedo. 2021), apresenta pontos positivos, que trouxeram maior comodidade para o cotidiano social, visto que apenas com um *click* podemos acessar diferentes obras literárias sem a necessidade de ter o livro físico em mãos.

São muitas as possibilidades que a internet e um simples aparelho de celular nos proporcionam, porém, existem lugares que o uso de tais suportes ainda causa muita controvérsia, e, em muitos casos represália, um desses ambientes é a escola. Por ser um ambiente diverso, a comunidade escolar divide-se em dois grupos, os "nativos digitais", que são representados pelos alunos, e os "imigrantes digitais", que são representados pelos professores. Esses termos citados acima surgiram em 2001, com a publicação do artigo

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

"Digital Natives, Digital immigrants" do autor Marc Prensky, e servem para melhor caracterizar os usuários no meio digital.

No ambiente escolar os jovens de hoje tendem a ter seu comportamento, estilo, linguagem e maneira de ver o mundo moldado em grande parte ao uso de redes e mídias sociais, enquanto o professor, por ter uma postura muitas vezes atrelada ao tradicionalismo, tende a disponibilizar para os estudantes conteúdos dissociados da realidade estudantil, por não fazer uso das TDIC para a obtenção de recursos que contribuam para a disponibilização de uma aula dinâmica, interativa e compreensiva (Miranda, 2016). Essa falta de atualização resulta em uma metodologia de ensino arcaica, ou seja, em algo descontextualizado, não pensado para realidade do estudante. Essa diferença de realidades dificulta a interação entre professor e alunos, que mesmo sendo falantes de uma mesma língua, possuem expressões e visões de mundo diferentes.

No ensino da literatura e seu respectivo processo de formação de leitores, essa realidade também não é diferente, os mais jovens possuem novos suportes onde conseguem realizar uma ou mais leituras ao mesmo tempo, além de não precisar carregar o livro físico em si, já que os aplicativos dispõem de uma infinidade de coletâneas e obras literárias dos mais diversos gêneros. Os aplicativos literários buscam facilitar o acesso rápido a leitura, que o usuário necessite em determinado momento, além de oferecer uma gama de conteúdos que não precisam ser mediados por outro indivíduo. É neste momento que os professores sentem que sua autoridade em sala de aula é questionada, e que os alunos não necessitam, tanto quanto antes, que o professor esteja à frente de todos os passos necessários do processo educacional.

Porém, é preciso destacar que é neste momento que o trabalho do professor é mais importante, pois ele será responsável por revelar ao estudante como realizar o acesso a este tipo de material, e quais recursos ele pode usar. Além disso, é necessário frisar que como a escola é um ambiente diverso, o professor precisará desenvolver ações de incentivo à leitura dentro do ensino de literatura que possam incentivar o estudante no uso dos suportes tradicionais, ou seja, do livro físico, pois mesmo estando em um cenário fortemente marcado pelo uso das TDIC, existem alunos que não possuem pleno acesso a esses recursos, e nesses casos caberá ao professor desenvolver ações que mesclam o uso de suportes informacionais variados.

5. Conclusão

De maneira concisa, entende-se que a literatura nos dias atuais está cada vez mais atrelada aos avanços tecnológicos, que permitem que a internet seja uma terra fértil para o surgimento de novos autores, de novos modelos de texto literário e de um novo perfil leitor, e que também trouxeram uma profunda transformação no campo literário, alterando a maneira como os textos são produzidos, distribuídos e consumidos. Conclui-se assim que a infinidade de recursos digitais disponíveis para o ensino de literatura é algo que pode estar

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

aliado aos professores, e que promovem um hábito de leitura maior entre os jovens que se encontram imersos as novas tecnologias.

6. Referências

CHARTIER, Roger. A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília, Editora UnB, 1994.

MACEDO, R. M. Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v. 34, n. 73, p.262-280, Maio-Ago. 2021.

MIRANDA, S. **Estratégias didáticas para aulas criativas**. Campinas: Papirus, 2016.

PRENSKY, Marc. *"Digital natives, digital immigrants"*. On te Horizon, 2001.

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.